



Bierrenbach é a favor da eleição de delegados indicados pelos partidos

## Campanha preocupa Sarney

O presidente José Sarney revela-se preocupado com articulações promovidas por líderes da OAB e da Igreja Católica, as quais passaram a defender junto a círculos políticos a tese de que a Constituinte deveria funcionar independente do atual Congresso. Sarney pediu a algumas lideranças políticas do Congresso que procurassem as mais influentes personalidades da Igreja, no intuito de esclarecê-las quanto ao objetivo real que o animou ao convocar a Constituinte.

De acordo com o que nos assegura alta personalidade política do PMDB, o governo já tem ponto de vista firmado a respeito da Constituinte. O substitutivo, a ser elaborado pelo deputado Flávio Bierrenbach ao projeto de convocação da Constituinte, de iniciativa do presidente Sarney, acolherá várias sugestões, representativas do pensamento predominante no Congresso. Quanto a pontos polêmicos, como o dos delegados constituintes ou do funcionamento de uma Constituinte independente do Congresso, irão a plenário para votação como destaques, com o que a possibilidade de sua aprovação se reduz substancialmente.

Deputados e senadores de várias tendências, de grupos conservadores à esquerdas independentes, identificam como integrantes de uma mesma iniciativa, sendo, portanto indissociáveis, tanto a campanha de descrédito levantada contra o Congresso, como a Constituinte exercendo suas atividades independentes do Parlamento. O deputado Alencar Furtado, ligado às esquerdas independentes do PMDB, vê com suspeição a idéia da Constituinte independente. Chega a temer que por trás disso tudo seja uma manobra articulada pelo poder econômico, inclusive o que dispõe de ligações internacionais, com vistas a influir de forma mais direta no espírito da futura Constituinte.

Figuras exponenciais da OAB e da Igreja Católica lideram e se encontram integradas no movimento da Constituinte independente. Personalidades da Igreja e da OAB têm procurado no decorrer das últimas semanas importantes políticos do PMDB, junto aos quais têm advogado a tese de que a Constituinte, para funcionar melhor, precisaria estar desvinculada do Congresso. No entanto, a maioria dos políticos de todos os partidos acha que essa é uma tese elitista, destinada no fundo a excluir os políticos profissionais do processo de elaboração da futura Constituinte. Lembra-se que o princípio da Constituinte independente ganhou densidade maior, nos depoimentos prestados à Comissão mista do Congresso que examina o projeto da Constituinte, por parte de vários juristas, todos eles ligados à tese em questão.

Foi para fazer reverter essa tendência predominante na OAB e na Igreja que o senador Paulo Brossard foi convocado a falar na última reunião daquela Comissão, ocorrida na quinta-feira passada. Naquela ocasião, o ex-senador Paulo Brossard, consultor-geral da República, defendeu a emenda do presidente da República, que transforma em poder constituinte o futuro Congresso. O deputado Cássio Gonçalves, relator do projeto de prerrogativas na comissão interpartidária do Congresso, acentua que não pode haver uma Constituinte funcionando independente do Congresso, uma vez que no Brasil não ocorreu uma ruptura da ordem legal. Os poderes da República, constituídos pelo Executivo, Legislativo e Judiciário continuam a funcionar normalmente. A presença do deputado Cássio Gonçalves, no almoço de ontem convocado pelo deputado Ulysses Guimarães, é um indicador seguro de que o PMDB procura o respaldo da sua opinião política e jurídica para inviabilizar a idéia da Constituinte independente. (H.H.)

ANC 88  
Pasta 10/85-1  
002/1985